

Vale lembrar que já temos 23 assinaturas; precisamos de 32. Então, é importante que os deputados que não assinaram, assinem. O deputado Marcos Martins já assinou o requerimento, assim como o deputado Ed Thomas. Nós também já assinamos, mas precisamos de 32 assinaturas para que a CPI seja instalada. É importante. Faça um apelo aos deputados comprometidos com a Educação e com a verdade para que assinem o nosso requerimento.

Também gostaria de convidar todos os presentes e telespectadores para uma atividade que estamos organizando para a próxima segunda-feira, aqui na Assembleia Legislativa. Vamos apresentar o documentário sobre a ocupação das escolas, de 2015. Vai ser na segunda-feira, no Plenário José Bonifácio. O documentário se chama "Acabou a paz. Isto aqui vai virar o Chile " e é um trabalho do cineasta argentino Carlos Pronzato. Será no dia 2 de maio, segunda-feira, às 19 horas, no Plenário José Bonifácio. Vamos apresentar o vídeo e depois vamos realizar um debate, ouvindo, sobretudo, os alunos que participaram da histórica ocupação.

Logicamente, como bem lembrou a professora, no ano passado tivemos dois grandes eventos importantes. O primeiro foi a greve histórica da Apeoesp, uma greve de 92 dias, a maior da história do Magistério, que foi o embrião de todas as outras denúncias e da própria vitória dos alunos. Depois, tivemos as ocupações, que foram vitoriosas: obrigaram a saída do secretário da Educação, Herman Voorwald, e fizeram o Governo recuar em relação ao fechamento de 94 escolas estaduais.

É importante que façamos esse debate, até para fortalecer a luta. Estamos vivendo aqui um grande ajuste fiscal, com corte de verbas nas áreas da Educação, da Saúde, da Cultura e da Assistência Social. O ajuste fiscal está em curso contra as áreas sociais. A situação é grave e vamos precisar de muitas ocupações; vamos ocupar ruas, escolas, a Assembleia Legislativa, os espaços públicos, tudo para denunciar o desmonte dos serviços públicos estaduais.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, nesta oportunidade eu gostaria de cumprimentar os servidores públicos, especialmente os professores e os funcionários de escolas. (Manifestação nas galerias.) Eles estão organizados e querendo uma coisa que a população também cobra.

Sai pena para todos os lados, mas e os frangos, não aparecem? E a merenda, não aparece? Queremos saber da merenda. Queremos saber onde foram parar os frangos. Diz que teve um deputado, dono de granja, que soltou quatro mil frangos. Imaginem, frango para todos os lados... e as escolas estão sem merenda.

Sabemos da importância de vocês estarem cobrando. É importante que isso continue e que nos ajudem a cobrar os deputados que ainda não assinaram a CPI. Temos que investigar isso. Não é possível que os deputados não façam a investigação. Quem são os responsáveis? Temos os nomes, eles são convidados para virem às comissões e não comparecem. Eles acabam boicotando e as audiências não ocorrem.

Precisamos continuar cobrando. Eu, como deputado, sou solidário a essa luta de vocês. Essa luta precisa continuar, assim como muitas outras lutas. No dia primeiro de maio deverá ocorrer um grande ato, com presença massiva. Todas as categorias deverão cobrar lá no Anhangabaú, por exemplo.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, estamos debatendo neste momento a área da Educação, o Plano Estadual de Educação. Um dos temas abordados é a questão da segurança nas escolas, da violência nas escolas que tem afetado os alunos, os professores, os servidores e toda a comunidade escolar. Estamos assistindo ao aumento dessa violência nas escolas porque não existe uma política pública de segurança nas escolas estaduais.

Ontem fizemos uma diligência na Escola Estadual Roberto Mange, que foi incendiada no feriado do dia 21 de abril. O que aconteceu nessa escola tem acontecido em várias outras, principalmente na zona sul. Quero aproveitar para mostrar as fotos no telão.

- É feita a exibição das imagens.

Foi um incêndio criminoso o que aconteceu na Escola Estadual Roberto Mange, que fica no Jardim Mirna, na região de Parelheiros. Essa escola foi incendiada criminosamente porque não tem segurança. O mesmo aconteceu com a Escola Estadual Hilda Vilela, com a Escola Estadual Tancredo Neves, com a Escola Estadual Renata Menezes e com tantas outras escolas. Algumas delas são escolas de lata. No Jardim Vilela, por exemplo, a escola era de lata. Temos ainda 70 escolas de lata no estado de São Paulo, um verdadeiro absurdo.

Não há uma política pública de combate à violência nas escolas. Não temos nada. O Estado praticamente lavou as mãos em relação ao que vem acontecendo. Um dos motivos dessa violência é a falta de funcionários. Não temos funcionários nas escolas. Não temos inspetores de alunos e não temos vigias nas escolas estaduais. Muitas não têm zeladoria por conta da falta de investimentos.

Queremos fazer essa denúncia e queremos exigir que o Estado faça imediatamente a reforma dessas escolas incendiadas que citamos, que já fizemos diligências. Que haja a contratação imediata de funcionários. As escolas não funcionam só com professores, com diretores e coordenadores. As escolas precisam também dos agentes de organização escolar, de inspetores, de vigias, caso contrário seremos vítimas cada vez mais dessa violência e dessa insegurança.

Por isso fica aqui o nosso apelo e a nossa denúncia também a respeito desse tema importante, que é a segurança nas escolas.

Muito obrigado. (Manifestação nas galerias.)
O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para falar por cessão de tempo do deputado Luiz Turco.
O SR. PRESIDENTE - EDSON GIRIBONI - PV - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo, pelo tempo restante do Grande Expediente.
O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, primeiro quero agradecer V. Exa. pela condução democrática neste momento na Casa. Eu gostaria de dar seqüência ao nosso método aqui, uma forma de fazer minhas as palavras daqueles que estão nas galerias, pedindo para que a professora Izabel Noronha, Bebel, dê continuidade a sua fala neste tempo que me resta aqui. Peço que a TV Assembleia registre este momento importante, democrático aqui na Assembleia. (Manifestação nas galerias.)

Sr. Presidente, dando seqüência a minha fala, quero agradecer os estudantes, os professores, a professora Bebel, que acaba de dialogar com alunos e professores, tirando um encaminhamento de permanecer aqui na Assembleia até que o presidente assuma publicamente o compromisso de uma audiência pública (Manifestação nas galerias.), com a presença do secretário de Estado da Educação, Dr. Renato Nalini.
Sr. Presidente, mais uma vez agradeço a condução democrática de V. Exa., que compreende, mostra espírito democrático, uma compreensão importante do que é a participação das pessoas, do povo, do cidadão paulista na Casa Legislativa.

Estou ansioso para que, a partir das 16:30 - acabou agora a reunião do Colégio de Líderes - os líderes de outros partidos possam comparecer ao plenário para dialogar com vocês, e também o presidente da Assembleia. É muito importante essa participação, essa intervenção popular, democrática aqui na Assembleia, no sentido de garantir a nossa audiência pública para discutir o Plano Estadual de Educação, bem como uma pressão saudável para que os deputados assumam seu papel fundamental de fiscalizadores do Poder Executivo e instalem, imediatamente, a CPI para apurar a máfia da merenda.

Quero agradecer a presença de todos vocês. Já estamos, praticamente, entrando na Ordem do Dia e vamos esperar a presença do Sr. Presidente. Espero que ele assuma o compromisso e cumpra, desta vez, a realização de uma audiência pública, convidado, como chefe do Poder Legislativo, o secretário Renato Nalini, da Educação, para comparecer aqui e dialogar de maneira direta, franca, com todos nós, os rumos da Educação no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - EDSON GIRIBONI - PV - Muito obrigado, deputado João Paulo Rillo. A participação democrática dos presentes nas galerias foi uma demonstração da postura democrática desta Casa. Parabéns. (Manifestação nas galerias.)

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - EDSON GIRIBONI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado João Paulo Rillo e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 16 horas e 31 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 42 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

O SR. LUIZ FERNANDO - PT - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por mais dez minutos.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Luiz Fernando e suspende a sessão por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 16 horas e 42 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 55 minutos, sob a Presidência do Sr. Milton Vieira.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 17 horas.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Coronel Camilo e suspende a sessão até as 17 horas.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 16 horas e 55 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 13 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Estevam Galvão e suspende a sessão por 30 minutos.

- Suspensa às 17 horas e 13 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 50 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esta Presidência suspende a sessão por 15 minutos.

- Suspensa às 17 horas e 50 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 03 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Projeto de lei nº 175, de 2016, de autoria do Sr. Governador, que autoriza a Fazenda do Estado a alienar, mediante doação com encargo, os imóveis que especifica.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje e lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 05 minutos.

27 DE ABRIL DE 2016 10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: FERNANDO CAPEZ e MARIA LÚCIA AMARY
Secretários: DELEGADO OLIM e WELLINGTON MOURA

RESUMO

ORDEM DO DIA

- PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
 - JOÃO PAULO RILLO
- Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 175/16.
- JOÃO PAULO RILLO
- Solicita verificação de presença.
- PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
- Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença.
- MARIA LÚCIA AMARY
- Assume a Presidência.
- PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
- Assume a Presidência.
- CAUÊ MACRIS
- Para questão de ordem, indaga a respeito do processo de verificação de presença.
- MARCOS ZERBINI
- Para comunicação, faz sugestão quanto à chamada de verificação de presença.
- CARLÃO PIGNATARI
- Para questão de ordem, indaga acerca da chamada de verificação de presença.
- PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
- Presta esclarecimentos acerca do processo de verificação de presença. Dá conhecimento de seu resultado, que não atinge número regimental para a continuidade dos trabalhos.
- CAUÊ MACRIS
- Para comunicação, questiona o resultado da verificação de presença. Sugere mudança no processo de contagem do número de deputados presentes.
- PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
- Reitera a falta de número suficiente para a continuidade dos trabalhos.

- CARLÃO PIGNATARI
- Para comunicação, lamenta o término da presente sessão por falta de quorum.
- PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
- Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Fernando Copez.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência. Discussão e votação do Projeto de lei nº 175, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, mediante doação com encargo, os imóveis que especifica. Com emenda. Parecer nº 539, de 2016, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação e de Infraestrutura, favorável ao projeto e contrário à emenda.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Não há quorum visual. Chamo os deputados Delegado Olim e Wellington Moura para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sra. Presidente, constato quorum regimental para darmos início à sessão, pelas minhas contas.

- Assume a Presidência a Sra. Maria Lúcia Amary.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ainda não temos, deputado.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu consegui contar.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Há 18 deputados em plenário.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sra. Presidente, acabada essa primeira chamada, gostaria que se fizesse a leitura dos nomes dos deputados que responderam à chamada e o número de presenças registradas.

- Fala longe do microfone.

Os deputados que acham que não é regimental deveriam vir ao microfone e falar isso, inclusive, o microfone é para esse tipo de coisa. Gostaria que se fizesse a leitura dos nomes dos deputados que registraram presença.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Segundo o Regimento, a contagem se faz ao final da segunda chamada de verificação de presença.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, o Regimento não é expresso. Gostaria que V. Exa. mencionasse onde está expresso que a contagem só se faz na segunda chamada, até porque tem pessoas que participaram da verificação e quero saber se suas presenças foram contabilizadas.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presentes os deputados Barros Munhoz, Carlão Pignatari, Cauê Macris, Célia Leão, Coronel Telhada, Delegado Olim, Estevam Galvão, Fernando Copez, Leci Brandão, Marcos Zerbiní, Maria Lúcia Amary, Paulo Correa JR, Vaz de Lima e Wellington Moura.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Quantos responderam, Sra. Presidente?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Quinze deputados.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sra. Presidente, nós estamos em 18 deputados no plenário. Eu queria saber, presidente, por que só tem 15 chamados.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Nós vamos proceder, então, à segunda chamada.

- É feita a chamada.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Copez.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Na hora que o deputado entra no plenário, nós temos dois ou três deputados que estão ali atrás. Quando fazemos a questão de ordem fazendo constatação de quorum, nós já temos 24 deputados em plenário.

Quando existe a constatação, infelizmente, a assessoria da Presidência não está olhando para trás, fazendo a constatação da maioria simples. Se for constatado o quorum de 24, automaticamente volta a sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Reinicia-se a primeira chamada. Perfeitamente.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Quando V. Exa. for fazer a contagem de quorum, os deputados vão para o café novamente. Sr. Presidente, por favor, gostaria que a bancada do PT, que está toda reunida ali atrás, gostaria que o deputado João Paulo Rillo, se tem vontade de falar, se utilize do microfone.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado Cauê Macris, eu fiz a contagem. Não havia quorum visual.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Não terminei minha questão de ordem, Sr. Presidente. Na hora em que se faz a constatação do quorum, pela Mesa, se há 24 deputados, os três que estavam ali em cima voltam para o café após a constatação de quorum. Isso faz com que, com certeza, não consigamos fazer a contagem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Farei a contagem o tempo todo. Procede a colocação. Podemos prosseguir com a chamada.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Quando o deputado que pediu a verificação de votação sai do plenário, não há mais por que haver a verificação. Ele tem que ficar no plenário.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Ele pode sim. É um recurso de obstrução.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está no Regimento Interno?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sim.
O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - O deputado Vaz de Lima está no plenário e respondeu à chamada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Ele está constando.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Vossa Excelência use o microfone, use o microfone. Estou fazendo uma Questão de Ordem, isso é legítimo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado Cauê Macris, V. Exa. está discutindo com quem?

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Estou discutindo com o deputado João Paulo Rillo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Mas o deputado João Paulo Rillo não está presente.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Ele está escondido ali atrás.
O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Prossiga.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só para retificar, V. Exa. vai anunciar que não tem quorum para a continuidade da sessão, mas quero registrar que nós tivemos um momento da sessão, e da verificação de presença, que nós tínhamos quorum regimental para continuidade da sessão e que esta sessão está sendo prejudicada por conta de uma postura que acho que seria importante que V. Exa. retificasse dentro da sua assessoria para que a contagem fosse constante mesmo durante o processo de chamada. Acho que é importante que seja feito isso porque se essa contagem fosse feita nesse momento, nós teríamos condição de dar continuidade a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nobre deputado Cauê Macris, mesmo com a eventual presença de um deputado que se encontrava aqui e se retirou, nós não atingiremos o número regimental. É claro que a observação vale para que mantenhamos sempre atenção, mas, nesta sessão, não houve qualquer prejuízo porque o deputado que supostamente estava e saiu não daria número para completar os 24.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, acho que nós perdemos aqui uma grande oportunidade hoje. A Casa, que tanto escuto deputado dizer que temos que valorizar, de começar a discussão de um projeto de extrema importância, que são 1.200 casas no centro de São Paulo destinadas à população de baixa renda. É isso que nós estamos prejudicando não tendo o quorum de 24 deputados para começarmos essa discussão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Responderam à verificação de presença somente 21 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos. Esta Presidência, nos termos do Art. 106, inciso III, do Regimento Interno, declara levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 25 minutos.

28 DE ABRIL DE 2016 56ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA, JOOJI HATO, ORLANDO BOLÇONE e FERNANDO CAPEZ
Secretários: ORLANDO BOLÇONE, TEONILIO BARBA e MARCIA LIA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença de alunos da Universidade Unimontes, de Santos, acompanhados da professora Cátia Cristina de O. Bethonico, a convite do deputado Caio França. Transfere a sessão solene, anteriormente convocada para o dia 09/05, às 20 horas, com a finalidade de "Homenagear o Trabalhador da Indústria Química", para o dia 23/05, às 10 horas, por solicitação do deputado Luiz Fernando Teixeira.

2 - LECI BRANDÃO

Comenta o Dia de Ogum, também chamado São Jorge, comemorado dia 23/05. Lista entidades que participaram do ato solene, realizado dia 27/04, neste Parlamento, em comemoração à aludida data. Defende a solidariedade e o amor ao próximo. Informa que é de sua autoria o projeto de lei que inserira o Dia de Ogum no calendário oficial do estado de São Paulo. Agradece a seus pares pela aprovação do referido projeto; manifesta-se a favor da reciprocidade de respeito entre seus pares. Agradece especialmente ao deputado João Paulo Rillo pela manifestação na solenidade. Justifica sua ausência na missa de sétimo dia do falecimento do policial militar Marcos Paulo Lima da Silva, realizada dia 27/04, nesta Casa.

3 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e parabeniza a cidade de Lençóis Paulista pela data comemorativa de seu aniversário.

4 - CORONEL TELHADA

Informa que dia 27/04, nesta Casa, fora realizada missa em homenagem ao sétimo dia do falecimento do policial militar Marcos Paulo Lima da Silva, assassinado em Praia Grande. Reflete acerca da vitimação de marginais e conceituação do servidor de Segurança Pública como algoz. Lembra passagem de seu enfrentamento ao crime, realizado há 31 anos. Alude que compactua com a defesa do povo e dos ditames legais. Lamenta que o ateameto de fogo a ônibus é tipificado como crime de dano. Clama por reforma na legislação penal.

5 - CARLOS GIANNAZI

Divulga que deve ser realizada, dia 29/04, manifestação coordenada pela Apeoesp - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, no vão livre do Masp, a fim de pleitear melhorias na Educação. Lamenta o fechamento de cerca de 1.400 salas de aula, levadas a efeito neste ano, pelo Governo do Estado. Versa sobre deficiências no fornecimento da merenda e dificuldades na administração escolar. Critica a redução do pagamento do bônus pago a professores e o não cumprimento da database da categoria. Indigna-se com parecer que considera falta injustificada, ausência enquanto o resultado da perícia médica não é publicado.

6 - ORLANDO BOLÇONE

Saúda os alunos visitantes. Parabeniza a Famerp - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, pelos seus 48 anos de fundação. Lê e comenta artigo sobre as qualidades e o cotidiano da instituição. Ressalta o trabalho incessante, em busca da excelência, refletida em frequentes avaliações de desempenho. Acrescenta que há o pleito de acrescentar os cursos de Fisioterapia e de Psicologia à entidade de ensino.

7 - JOÃO PAULO RILLO

Agradece o pronunciamento da deputada Leci Brandão. Manifesta-se favoravelmente à preservação da cultura brasileira e da diversidade religiosa. Lembra que dia 27/04, neste Parlamento, manifestantes defenderam a aprovação do plano estadual da Educação, diploma norteador de diretrizes para os próximos 10 anos, principalmente do financiamento da Pasta. Critica o fechamento de salas de aula promovido pelo Governo do Estado. Anuncia que deve ser realizada, dia 17/05, nesta Casa, audiência pública em prol do plano estadual da Educação. Clama a seus pares a investigação da denominada "máfia da merenda escolar". Tece considerações a respeito da não instalação do Conselho de Ética, neste Parlamento, a responsabilizar a Presidência Efetiva.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

9 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência. Tece considerações a respeito do Conselho de Ética. Assevera que não há relação entre a Presidência e a não instalação do referido conselho. Lê resposta à questão de ordem, apresentada pelo deputado João Paulo Rillo, na 41ª Sessão Ordinária, no dia 05/04.
10 - JOOJI HATO
Tece considerações sobre reunião na Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários, a envolver estabelecimentos responsáveis pela fabricação de armas de fogo. Lamenta defeitos em armas de polícias militares e o tráfico de armamentos. Clama pela instalação de câmeras de segurança em locais estratégicos. Defende a realização de blitzes do desarmamento.